

PLANO DE TRABALHO II

Título do Plano de Trabalho:	Caracterização e monitoramento da fauna Culicidae no Campus de Crato da Universidade Federal do Cariri
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	Caracterização e monitoramento da fauna Culicidae na Universidade Federal do Cariri (Campus de Juazeiro do Norte e Crato)

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Caracterizar a fauna Culicidae na Universidade Federal do Cariri (Campus de Juazeiro do Norte)

Objetivos específicos:

- 1- Classificar os tipos de criadouros dos Culicideos identificados no campus;
- 2- Elaborar um inventário fotográfico das espécies coletadas;
- 3- Monitorar a presença dos mosquitos através de armadilhas de oviposição e avaliar sua capacidade como equipamento de vigilância;
- 4- Associar às espécies capturadas a doenças transmitidas;

2. METODOLOGIA

Delineamento do estudo

Este projeto foi delineado para uma condução de dois anos, porque se pretendia avaliar se as armadilhas instaladas poderiam servir como equipamentos de vigilância. Isso só seria possível, se fossem comparados os índices de infestação nas armadilhas nos dois anos.

Será realizado um estudo de busca ativa no campo, em visitas mensais, nas quais serão inspecionadas calhas de esgotamento, reservatórios de água no inferior, ocos de árvores e outros potenciais criadouros no local. Assim, esses ambientes serão caracterizados segundo o tipo e temperatura da água, suportadas pelas formas imaturas (larvas). Por sua vez, estas serão coletadas através de pipetas de Pasteur ou outro equipamento necessário para captura, de acordo com as condições do criadouro. Focos em criadouros artificiais, tais como baldes, tanques, descartáveis e outros, serão eliminados após a captura. Os registros sobre esses criadouros serão feitos em formulário próprio, como o modelo (Formulário 1).

Formulário 1 – Registro de criadouros artificiais.

Campus	Data da visita	Tipo de criadouro	Temperatura da água	Positividade	Forma encontrada			Observações
					Ovo	Larva	Adulto	

--	--	--	--	--	--	--	--

Durante as visitas serão instaladas 15 armadilhas de oviposição em locais estratégicos. A armadilha de oviposição, ou ovitrampa para coleta de ovos de *Aedes spp* (FAY; ELIASON, 1966) tem se mostrado um método eficiente para o monitoramento de áreas infestadas por *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*, sendo, para este fim, superior à pesquisa larvária. Lima, Goulart e Rolim (2015) relataram o uso dessas armadilhas, contendo somente água, ou com adição de inseticidas, em vários países (Estados Unidos, Paquistão, Colômbia, Austrália e Brasil). As armadilhas, tradicionalmente, usadas pelo programa governamental de controle do *Ae. aegypti*, consistem em um pequeno vaso escuro para atração da fêmea do vetor, no qual é introduzido cerca de 300 mL de água, misturada a um extrato aquoso de feno (10%) para atração das fêmeas, e uma palheta de madeira de textura porosa para a fixação dos ovos como na Figura 1.

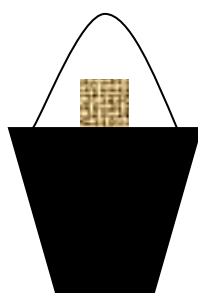
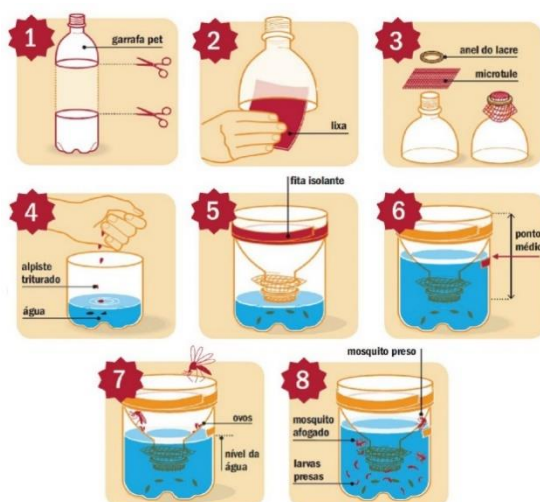


Figura 1 – Armadilha para coleta de ovos de *A. aegypti* (ovitrampa).

Neste projeto as armadilhas serão confeccionadas com material reciclável, identificadas com os dados do projeto, simulando o modelo descrito anteriormente, mas com algumas alterações: metade delas será clara, pois algumas espécies de culicídeos não são atraídos por ambientes escuros. O vaso será substituído por uma garrafa de Polietileno tereftalato (PET) e permanecerá semifechada, de modo que impeça fugas de adultos, caso estes venham a emergir em menos de cinco dias. A Figura 2 demonstra todo o processo de confecção dessas armadilhas.



Fonte: Web-domínio público

Figura 2- Armadilhas de oviposição confeccionadas com garrafas PET.

Durante as visitas para instalação e coleta das armadilhas (cinco dias após a sua instalação) será preenchido um boletim de campo (Formulário 2).

Formulário 2- Boletim de Campo para registro de armadilhas.[illegible]

Todo material coletado será encaminhado ao Laboratório de Entomologia da UFCA, aonde se fará a separação do material, conforme observação morfológica, classificação com base em (FORATTINI, 2002; REINERT, 2000), quantificação, montagem de lâminas e registro fotográfico.

O bolsista participará de capacitação para classificação de culicídeos, moderada pela coordenadora do projeto e técnicos do Centro de Entomologia de Juazeiro do Norte.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante no Campus da UFCA Juazeiro do Norte são:

- AT1. Atualização bibliográfica;
- AT2. Redação de artigos com dados secundários.
- AT3. Confeção das armadilhas para substituir aquelas avariadas.
- AT4. Inspeção, instalação e coleta de armadilhas.
- AT5. Participação de Capacitação técnica.
- AT6. Trabalhos laboratoriais (separação, quantificação, classificação e fotografia).
- AT7. Elaboração de inventário.
- AT8. Redação de artigos científicos.
- AT9. Redação do Relatório.

[illegible]

